

Fapema e Fundação da Memória Republicana firmam convênio para publicação de revista

Periódico será voltado para a diversidade cultural e políticas públicas

Importante apoio para o avanço da produção científica e do debate acadêmico no Maranhão, a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) e a Fundação da Memória Republicana Brasileira (FMRB) firmaram convênio que resultará na publicação de uma revista histórica. Intitulado “Memória Hoje”, o periódico será semestral e estará disponível nas versões física e eletrônica.

A revista será um espaço de reflexão de temas relevantes para a sociedade maranhense, com foco em diversidade cultural, inclusão social e políticas públicas. O convênio foi assinado nessa segunda-feira (26), pelo presidente da Fapema, Nordman Wall; e pelo presidente da FMRB, Kécio Rabelo. O presidente da Fapema expressou entusiasmo em relação ao convênio e à relevância da nova publicação. “A parceria com a Fundação da Memória Republicana é um marco para a Fapema e para a ciência e pesquisa do Maranhão. A revista ‘Memória Hoje’ se configura em oportunidade ímpar de estimular o debate e a reflexão sobre questões fundamentais para a nossa sociedade. Estamos comprometidos em apoiar e promover a produção científica, que tenha impacto na comunidade. Nosso país precisa ter memória e a revista imortaliza a história e preserva nossa memória”, frisou Nordman Wall, que estava acompanhando dos coordenadores da Fapema, Vinícius Martins (Convênios) e Laís Araújo (Jurídico). A Fapema será responsável por conceder e administrar



Convênio entre Fapema e FMRB vai resultar na publicação da revista “Memória Hoje”

bolsas para os pesquisadores e equipe de apoio técnico-administrativo, que serão selecionados por meio de edital que deve ser lançado no próximo mês. Este apoio é essencial para garantir que o projeto alcance seus objetivos, reforçando o compromisso da fundação com o desenvolvimento científico e social no Maranhão. O projeto da revista está em consonância com a linha de trabalho da fundação voltada para a popularização da ciência. O convênio terá vigência de 15 meses, com possibilidade de prorrogação e conta com recursos no valor de R\$ 598 mil, de emenda parlamentar da deputada federal Roseana Sarney. Durante seu pronunciamento, o presidente da FMRB, Kécio Rabelo, classificou o momento como histórico. “Estamos concretizando um importante projeto, que compõe o DNA da nossa Fundação, que é a pesquisa e a memória. E é partir destes elementos, iluminados pela

ciência, que construímos as políticas públicas. A revista será um instrumento para construir a história e contribuirmos com o país, de forma eficiente”, enfatizou. Ele também agradeceu o apoio da deputada federal Roseana Sarney, que destinou emenda garantindo recursos para a proposta.

SOBRE A REVISTA

A revista “Memória Hoje” surge com a proposta de ser referência para a disseminação de pesquisas e artigos, que abordam aspectos diversos da história e da realidade social maranhense. Com a parceria, as instituições confirmam o comprometimento com a promoção da ciência e do conhecimento, com a perpetuação da memória do estado e do maior acesso às informações e estudos, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional. O lançamento da revista Memória Hoje promete ser um impulso significativo

para a ampliação do acesso ao conhecimento e ao debate acadêmico no Maranhão, promovendo um ambiente de diálogo e reflexão sobre temas de relevância social e cultural. A iniciativa é um reflexo do compromisso das instituições envolvidas com o avanço da pesquisa e o fortalecimento da academia local. Ao proporcionar um espaço de diálogo, a revista soma na construção de uma base mais sólida para a compreensão e enfrentamento dos desafios contemporâneos.

GUARDIÕES DA MEMÓRIA

Na ocasião, foram anunciados novos projetos entre a Fapema e FMRB que serão firmados brevemente. Entre eles está o programa Guardiões da Memória, que será voltado para estudantes, selecionados por meio de edital e que serão capacitados em temas voltados à história e cultura. O projeto vai possibilitar a guarda e atualização da memória histórica do estado.

Sessões virtuais do TJMA permitem vídeo com sustentação oral

Procedimento que possibilita a inclusão de material audiovisual gravado em processos consta no Regimento Interno do Tribunal e dá celeridade a julgamentos

A possibilidade de juntar material audiovisual gravado a processos que constam em pautas de sessões virtuais do Tribunal de Justiça do Maranhão está prevista no Regimento Interno da Corte e tem servido para dar celeridade aos julgamentos. A observação é do desembargador Marcelo Carvalho Silva, presidente da 4ª Câmara Cível e da 2ª Câmara de Direito Privado do TJMA. O magistrado incentiva os advogados e as advogadas maranhenses a adotarem o procedimento, a exemplo de colegas da advocacia de outros estados. As sessões virtuais do Tribunal têm duração de sete dias corridos, com início às 15 horas, nos dias em que são realizadas as sessões ordinárias presenciais, por videoconferência ou híbridas. No ambiente eletrônico próprio ao julgamento dos procedimentos em trâmite no Processo Judicial eletrônico (PJe) de 2º Grau, são lançados os votos do relator ou da relatora e de demais magistrados e magistradas que compõem o quórum de julgamento. O prazo para votação das pessoas integrantes do órgão termina sete dias corridos após a abertura da sessão. Às secretarias dos órgãos julgadores, compete a abertura e o encerramento da sessão virtual.

ESCLARECIMENTOS

O desembargador destaca que muitas advogadas e muitos

advogados de outros estados já utilizam a sustentação oral por vídeo gravado, permitindo o fornecimento de informações complementares e esclarecimentos a desembargadores e desembargadoras, no momento em que forem apreciar o processo, antes de efetuarem seus votos, acompanhando ou não o voto do relator ou da relatora. O magistrado entende que, com o procedimento, não há necessidade de os advogados e as advogadas requererem, por meio de petição, a retirada do processo da pauta virtual, para que seja julgado na sessão ordinária por videoconferência, híbrida ou presencial. A possibilidade de juntar o material consta no Artigo 345-A, parágrafos 1º, 2º e 3º do Regimento Interno do TJMA. Segundo ele, o PJe permite essa ferramenta de juntar um vídeo, da mesma forma que se junta um documento ao processo, com menos custo e mais eficiência. De acordo com informações do gabinete do desembargador, uma sessão virtual de câmara do Tribunal tem, em média, em torno de 300 a 400 processos pautados, e o número de julgamentos é maior porque os desembargadores e as desembargadoras têm a semana inteira para votar, a qualquer hora do dia, ao contrário da sessão presencial ou por videoconferência, que ocorre somente em um dia da semana.

Produção industrial registra queda em junho, mas apresenta recuperação no comparativo anual

Indústria maranhense destacou-se positivamente em comparação com a Região Nordeste

A produção industrial do Maranhão apresentou um leve recuo de 0,1% em junho em comparação com maio, refletindo a retração na maioria dos segmentos industriais. As informações provêm do Boletim de Produção Industrial elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema) com base na Pesquisa Industrial Mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o estudo, a única exceção na diminuição foi a produção de minerais não metálicos, que inclui cerâmica, concreto e brita, que registrou um crescimento de 11,3%. No entanto, a indústria extrativa do estado destacou-se positivamente, com um aumento de 119,3% no mesmo período. Apesar dos resultados negativos na comparação mensal, a análise interanual revela sinais de recuperação na indústria maranhense. Comparado a junho de 2023,

o setor industrial do estado cresceu 17,3%, alcançando o maior índice entre as unidades da federação incluídas na pesquisa do IBGE. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela alta de 21,9% na indústria de transformação.

CELULOSE E METALURGIA

As atividades industriais de celulose, papel e produtos de papel, com um crescimento de 71,3%, e de metalurgia, com um aumento de 27,0%, foram as principais responsáveis pela recuperação na indústria de transformação. Entretanto, a produção de alimentos foi o único segmento a registrar queda, com uma redução de 8,3%, desempenho semelhante ao da indústria extrativa. No acumulado de janeiro a junho de 2024, a indústria geral do Maranhão apresentou uma variação positiva de 4,8%, enquanto a Indústria de transformação cresceu 7,1%. Todos os segmentos

pesquisados, como alimentos, bebidas, celulose e papel, metalurgia e produtos de minerais não metálicos, registraram variações positivas, com destaque para a indústria de bebidas (+10,7%), metalurgia (+9,1%) e celulose, papel e produtos de papel (+8,2%). Por outro lado, a indústria extrativa maranhense sofreu uma retração de 13,7% no acumulado do ano, impactada pelo fraco desempenho na exploração de gás natural e minério de ferro peletizado. No contexto regional, a produção industrial no Nordeste recuou 0,4% no acumulado de 2024, influenciada pela queda de 21,8% na indústria extrativa, que foi afetada pela redução na produção de gás natural, minérios de cobre, óleos brutos de petróleo e extração de sal. Já a indústria de transformação no Nordeste cresceu 0,6%, impulsionada principalmente pela fabricação de alimentos.

Em nível nacional, a produção industrial no Brasil cresceu 2,6% no acumulado de 2024, com destaque para a indústria de transformação (+2,7%) e a indústria extrativa (+2,1%). O desempenho da indústria maranhense destacou-se positivamente em comparação com as regiões Nordeste e Brasil, especialmente nos segmentos de bebidas, celulose, papel e produtos de papel, produtos de minerais não metálicos e metalurgia. No entanto, a fabricação de alimentos, principalmente carnes e miudezas de aves congeladas e outras preparações de carnes suínas, foi a principal responsável pelo crescimento de 4,7% no Brasil, superando os índices registrados no Maranhão (+2,0%) e no Nordeste (+1,4%). Outras pesquisas, sondagens, estudos e indicadores podem ser acompanhados no site da Fiema, <https://www.fiema.org.br/fiema>, no menu Publicações.

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARUÁ AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024

O Município de Santa Luzia do Paruá/MA, vem através deste ato, comunicar aos interessados a SUSPENSÃO temporária do PREGÃO ELETRÔNICO nº 030/2024, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS DE CONFECCÃO E INSTALAÇÃO DE MÓVEIS PROJETADOS EM MDF PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARUÁ – MA.

Motivo: Tendo em vista o prejuízo do prazo de cadastramento das propostas.

Outras informações poderão ser obtidas através do e-mail: cpl-prefeituraslp@gmail.com. A data de abertura da sessão pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. Santa Luzia do Paruá, 26 de agosto de 2024. Flavio José Padilha de Almeida – Secretário Municipal de Planej., Admin., Finanças, Receitas e Patrimônio público.

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO PARUÁ AVISO DE LICITAÇÃO DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024

A Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Paruá – MA, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURO E EVENTUAL FORNECIMENTO DE PELICULAS DE PROTEÇÃO SOLAR PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO PARUÁ/MA.. A sessão será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal, pelo endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>, sendo conduzida pelo Agente de Contratação (Pregoeiro) desta Prefeitura Municipal, com data de abertura agendada para o dia **09 de setembro de 2024 às 08h00**. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no prédio onde funciona a Comissão Permanente de Licitação, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:59 horas, ou através do Portal da Transparência do Município pelo endereço www.santaluziadoparuá.ma.gov.br, ou ainda pelo endereço Portal de Compras do Governo Federal, <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Santa Luzia do Paruá - MA, 26 de agosto de 2024. Flávio José Padilha de Almeida – Secretário Municipal de Planejamento, Administração, Finanças, Receitas e Patrimônio Público.